

# ALERTA

V. 2 N. 10 Nov. 2010

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

.....

## DIVULGAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

MARIN, Lia Márcia K. de Souza [et al.]. Determinação da taxa de aplicação máxima de lodo de esgoto higienizado por processo alcalino em solos da região metropolitana de Curitiba. **Eng. Sanit. Ambient.**, Rio de Janeiro, v.15, n. 2, p.113-118, abr./jun. 2010

O objetivo deste estudo foi analisar as curvas de pH de três solos representativos da região metropolitana de Curitiba para determinação das taxas de aplicação máxima anual de lodo de esgoto higienizado pelo processo de estabilização alcalina prolongada (lodo EAP), conforme estabelece a legislação, e para comparação com a metodologia de saturação por base (V%). Os solos foram incubados com seis doses de lodo EAP (pH 9,2) e o pH avaliado em 5 datas até 75 dias. O solo Cambissolo Húmico Distrófico típico, com a capacidade de troca de cátions e teor de carbono mais elevados, atingiu o pH 7 com 49 t ha<sup>-1</sup> de sólidos totais (ST); o Latossolo Bruno Distrófico típico com 38 t ha<sup>-1</sup> de ST, e o Cambissolo Háplico Distrófico típico, o mais restritivo, indicou que a aplicação anual de lodo EAP não deverá ultrapassar a 31 t ha<sup>-1</sup> de ST. Sugeriu-se cautela na seleção do solo representativo. O método V% recomendou quantidades de lodo EAP iguais ou ligeiramente superiores às que atingiram pH 6 pelo método de incubação.

**Palavras-chave:** Lodo residual, águas residuais, Engenharia sanitária

LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares de. A educação ambiental crítica e o conceito de sociedade civil em Gramsci: estratégias para o enfrentamento da crise socioambiental. **Sinais sociais**, Rio de Janeiro, v.4, n. 12, p. 58-59, abr. 2010

O presente artigo busca apresentar as principais tendências teórico-metodológicas do campo da Educação ambiental, bem como as matrizes teóricas associadas à idéia de sociedade civil, relacionando ambas à compreensão e ao enfrentamento da crise socioambiental. A contextualização do trabalho baseia-se na crítica da Educação ambiental e na matriz gramsciana de sociedade civil, na qual se procurou discutir o potencial que ambas apresentam para o enfrentamento da questão socioambiental e seus desdobramentos no que se refere mesma.

O foco da pesquisa aponta para estudos que busquem soluções para o enfrentamento das questões ambientais.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Meio ambiente, Sociedade civil.



ARAÚJO, E.O. [et al.]. A inclusão na educação: uma perspectiva no município de Pires do Rio. **Baru revista científica**, Goiânia, n.1, p.75-95, 2010

O presente artigo procurou retratar a realidade vivida pela rede escolar pública da cidade de Pires do Rio que se encontra em fase de adaptação para a inclusão, em evolução no tocante à educação para a diversidade. Buscou-se assim, contextualizar a aceitação das diferenças dos seres humanos desde a antiguidade até os atuais, assim como trazer o fluxo temporal de educação especial no país, apresentando as principais legislações sobre o assunto. Como foco principal a pesquisa de campo demonstrando um recorte da realidade vivida pelas escolas do município e sua luta para se adaptar para receber os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEES).

**Palavras-chave:** Educação inclusiva, Integração social, Educação especial

BASSO, David; LEMES, Fábio Roberto M.; SILVEIRA, Daniel Claudy da. Economia solidária e dinâmica de desenvolvimento local: um estudo de empreendimentos econômicos solidários no município de Ijuí-RS. **Emancipação**, Ponta Grossa, v.10, n.1, p. 327-340, 2010

O presente trabalho analisa a trajetória de empreendimentos de economia solidária (EES) de agricultores feirantes e de catadores no município de Ijuí-RS, buscando entender a sua inserção no processo de desenvolvimento local e sua contribuição para a emancipação dos atores envolvidos. Para tanto, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e entrevistas semi-estruturadas com representantes do EES. As reflexões sobre o processo de desenvolvimento e os fundamentos metodológicos foram inspiradas nas contribuições do Realismo crítico, entendendo a ciência como produto cultural da humanidade, historicamente aberta e em contínua evolução. Observou-se que os EES podem se constituir em espaços de emancipação, contribuindo não apenas para a geração de renda para diversas famílias, mas também como alternativas para a manutenção de agricultores e a inserção com melhor qualidade de trabalho para os catadores. Em ambos os casos, no entanto, percebe-se a necessidade de mais efetivo de políticas públicas como condição para potencializar alternativas dessa natureza.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento regional, Economia regional, Realismo crítico